



Vacinas contra gripe e Covid-19 são aliadas na prevenção de infarto e AVC

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça a importância da vacinação contra a gripe e a Covid-19 como uma medida de

proteção que vai muito além das infecções respiratórias. Além de reduzir casos graves e óbitos, a imunização ajuda a evitar complicações

como infarto, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a descompensação de doenças crônicas.

| Página 2

Sanepar vai trocar mais 380 mil hidrômetros em 2026

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) desvolve em todo o Estado um trabalho contínuo de manutenção preventiva de seu parque de hidrôme-

tros. Com mais de 4,4 milhões de imóveis atendidos com água tratada em todo o Paraná, modernizar e manter a precisão dos equipamentos de medição contribui para a eficiência

operacional do sistema de abastecimento, reduzindo perdas de água e garantindo a precisão da medição para o consumidor.

| Página 6

Cultivo de abobrinha movimentou R\$ 101 milhões no Paraná, que é o 4^o maior produtor nacional

A abobrinha tem sido um dos destaques da resiliência e do dinamismo do agronegócio do paranaense. Segundo o **boletim semanal** do Departamento de Economia Rural do Paraná (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, divulgado na quinta-feira (23), a cultura está presente em 358 municípios do Estado e, em 2024, a atividade movimentou um Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 101,6 milhões, com a colheita de 50,5 mil toneladas em 2,9 mil hectares. O Paraná é o 4^o maior produtor do Brasil, com 9,3% da colheita nacional.

O Núcleo Regional de Curitiba concentra 56,2% da produção estadual (28,4 mil t), com destaque para Cerro Azul, São José dos Pinhais e Colombo. Em Cerro Azul, no Vale do Ribeira, os cultivos em 250 hectares proporcionaram uma colheita de 4,8 mil t e R\$ 9,5 milhões de VBP, representando 8,6% da área e 9,4% dos volumes e da renda bruta. Londrina (6,9%) e Maringá (6,2%) são as outras duas cidades com destaque para quantidade colhida. | Página 4

Guaratuba tem 40 prédios em construção e comércio no Litoral dobra de tamanho

Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST



A poucos dias da inauguração da Ponte de Guaratuba, a Ponte da Vitória, marcada para 29 de abril, o sentimento que domina o Litoral do Paraná é de ansiedade, expectativa e esperança. Depois de mais de cinco décadas de espera, a estrutura que vai ligar diretamente Guaratuba e Matinhos já é vista como um divisor de águas para a economia, o turismo e a qualidade de vida em todo o Litoral do Paraná.

Mais do que resolver um gargalo histórico, simbolizado pela dependência do ferry boat, a obra de cerca de R\$ 400 milhões representa o início de um novo ciclo de desenvolvimento. Esse movimento, segundo moradores, empresários e gestores públicos, já começou antes mesmo da entrega oficial e deve impactar todo o Litoral de forma integrada.

| Página 3

Saúde

Sequenciamento genético no Paraná abre caminho para medicina de precisão no SUS



Foto: Fundação Araucária

Um projeto desenvolvido no Paraná está transformando a forma como doenças genéticas são diagnosticadas e tratadas no sistema público de saúde. Por meio do sequenciamento completo do genoma, pesquisadores, médicos e famílias já vivenciam impactos concretos na redução do tempo de diagnóstico e na definição de tratamentos mais precisos. | Página 2

Destaques

Projetos no Paraná ampliam em 85% as contratações do BRDE nos primeiros trimestres

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) contratou R\$ 390 milhões em financiamentos a clientes com projetos no Paraná no primeiro trimestre de 2026, resultado que representa crescimento real de 85% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o volume havia sido de R\$ 211 milhões, em valores atualizados pelo IPCA. Entre janeiro e março, o banco atendeu 2.669 clientes no Estado. | Página 4

Museu da Sanepar abrirá também aos domingos a partir do dia 26

Museu do Saneamento da Sanepar passará a receber visitantes também aos domingos, a partir de 26 de abril. A ampliação do funcionamento atende uma solicitação do próprio público. O local funcionará de terça a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16 horas. Neste ano, o espaço já recebeu mais de 8 mil visitas, com uma média de 200 pessoas por dia. | Página 8

Sequenciamento genético no Paraná abre caminho para medicina de precisão no SUS

Um projeto desenvolvido no Paraná está transformando a forma como doenças genéticas são diagnosticadas e tratadas no sistema público de saúde. Por meio do sequenciamento completo do genoma, pesquisadores, médicos e famílias já vivenciam impactos concretos na redução do tempo de diagnóstico e na definição de tratamentos mais precisos.

Coordenado no âmbito do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Saúde Pública de Precisão (NAPI SPP), uma iniciativa da Fundação Araucária, o estudo analisa o material genético de pacientes para identificar alterações associadas a doenças. As análises são realizadas no Centro de Saúde Pública de Precisão (CSPP), localizado em Curitiba.

Com investimento superior a R\$ 10,9 milhões do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, o NAPI Saúde Pública de Precisão reúne 33 pesquisadores de 18 instituições e busca posicionar o Paraná na van-

guarda da genômica clínica no Brasil.

“Essa rede colaborativa de pesquisa talvez seja uma das que mais impacta na qualidade do atendimento de saúde, não só do Paraná, mas do Brasil e internacionalmente”, afirma o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spinosa. “É, com certeza, um dos maiores desafios científicos e tecnológicos, e os resultados já alcançados demonstram o potencial dessa iniciativa, especialmente quando vemos casos concretos em que a pesquisa contribui para transformar e até salvar vidas”.

A expectativa é de que os resultados do projeto contribuam para a futura implementação da tecnologia como política pública no SUS, ampliando o acesso ao diagnóstico rápido e preciso para a população.

Segundo o articulador do NAPI SPP e pesquisador da Fiocruz Paraná, Fabio Passetti, a tecnologia permite uma avaliação detalhada caso a caso, auxiliando diretamente as



Foto: Fundação Araucária

equipes médicas na tomada de decisão clínica. “O sequenciamento do genoma completo possibilita identificar alterações genéticas específicas e, com isso, orientar o manejo clínico dos pacientes”, explica.

De acordo com ele, o projeto já apresenta resultados expressivos, especialmente em UTIs neonatais, onde a análise genética tem contribuído para diagnósticos mais rápidos e intervenções precoces, inclusive com indicação de transplante em casos críticos.

A partir do encaminhamento

dos pacientes pela equipe médica dos hospitais e consentimento ético das famílias que desejam participar do estudo, é feita uma coleta de sangue e realizada a análise do sequenciamento de genoma completo no laboratório. “É completamente inovador, ainda não está implementado no SUS, mas temos conversado com o Ministério da Saúde e com a Secretaria Estadual de Saúde para que, em algum momento, se transforme de um projeto de pesquisa para uma política pública”, destaca Fabio Passetti.

Atualmente, o NAPI SPP reúne uma rede de dez hospitais do Paraná que atendem pacientes do SUS, com foco em casos sem diagnóstico definido e suspeita de doenças genéticas raras. Um dos principais avanços é a redução significativa do tempo de resposta: enquanto pacientes podem levar de oito a dez anos para obter um diagnóstico por métodos tradicionais, o sequenciamento genético pode apresentar resultados em até seis meses.

A aplicação da tecnologia se dá em pacientes de

hospitais parceiros, com autorização de familiares e encaminhamento pelas equipes médicas.

Hospitais do Paraná que tenham UTI neonatal do SUS e queiram participar do projeto podem entrar em contato com o NAPI Saúde Pública de Precisão pelo e-mail: napispp.icc@fiocruz.br.

CENTRO DE SAÚDE PÚBLICA DE PRECISÃO

Lançado em 2020, o Centro de Saúde Pública de Precisão (CSPP) é uma iniciativa do Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Paraná), do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), sendo um dos principais objetivos para o Tecpar no Plano de Governo do Governo do Paraná (2023-2026). A unidade é especializada em sequenciamento genético para apoio a elucidação de doenças raras e outras condições genéticas complexas com foco em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). (AENPR)

Vacinas contra gripe e Covid-19 são aliadas na prevenção de infarto e AVC

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça a importância da vacinação contra a influenza e a Covid-19 como uma medida de proteção que vai muito além das infecções respiratórias. Além de reduzir casos graves e óbitos, a imunização ajuda a evitar complicações como infarto, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a descompensação de doenças crônicas.

A necessidade do alerta se baseia no fato de que essas infecções não atin-

gem apenas o pulmão, podendo funcionar como um “gatilho” para problemas cardiovasculares. Portanto, a atenção deve ser redobrada, especialmente em pessoas que convivem com hipertensão, diabetes, obesidade, doença renal crônica ou histórico de AVC. Nesses grupos, uma infecção aparentemente comum pode causar dependência e piora clínica severa.

Estudos recentes publicados no New England Journal of Medicine, um

periódico médico semanal publicado pela Massachusetts Medical Society, e na The Lancet, uma das revistas científicas de medicina mais prestigiadas e influentes do mundo, mostram que o risco de infarto agudo do miocárdio pode aumentar em seis vezes na primeira semana após o diagnóstico de influenza, enquanto o risco de AVC isquêmico pode subir até sete vezes após a Covid-19.

Em contrapartida, a vacinação contra a gripe foi

associada a uma redução de 34% nos grandes eventos cardiovasculares e a um menor risco de morte ou trombose de stent em pacientes com doença coronariana.

O secretário de Estado da Saúde, César Neves, ressalta que a vacina é uma ferramenta de proteção sistêmica fundamental para garantir a estabilidade clínica da população, especialmente com a proximidade dos dias mais frios.

“Quanto antes nos va-

cinarmos, melhor. O corpo demora de duas a três semanas para estar com a imunidade completa. Ao evitarmos a infecção, impedimos uma inflamação intensa que sobrecarrega o coração e o sistema circulatório. Vacinar também é cuidar do coração, do cérebro e da vida, sendo uma das medidas mais eficazes para proteger a saúde individual e coletiva em um cenário de envelhecimento da população”, afirmou o secretário.

No Paraná, a campanha de vacinação contra a gripe já contabiliza mais de 597 mil doses aplicadas desde 28 de março. A estimativa é vacinar 4.815.445 pessoas até o dia 30 de maio, buscando atingir a meta de 90% de cobertura nos grupos prioritários, especialmente em gestantes, idosos e crianças, grupos que em 2025 registraram coberturas de 74,6%, 59,2% e 58,6%, respectivamente.

(AENPR)

Expediente

Guaratuba tem 40 prédios em construção e comércio no Litoral dobra de tamanho

A poucos dias da inauguração da Ponte de Guaratuba, a Ponte da Vitória, marcada para 29 de abril, o sentimento que domina o Litoral do Paraná é de ansiedade, expectativa e esperança. Depois de mais de cinco décadas de espera, a estrutura que vai ligar diretamente Guaratuba e Matinhos já é vista como um divisor de águas para a economia, o turismo e a qualidade de vida em todo o Litoral do Paraná.

Mais do que resolver um gargalo histórico, simbolizado pela dependência do ferry boat, a obra de cerca de R\$ 400 milhões representa o início de um novo ciclo de desenvolvimento. Esse movimento, segundo moradores, empresários e gestores públicos, já começou antes mesmo da entrega oficial e deve impactar todo o Litoral de forma integrada.

No setor imobiliário, os sinais dessa transformação são evidentes. Segundo o presidente da Associação de Corretores de Imóveis de Guaratuba, Willy Castro, a ponte deve impulsionar não apenas o município, mas toda a região. “A gente vê com bons olhos essa vinda da ponte, porque não é algo só para a nossa cidade. Ela vai unir os municípios do Litoral e criar um novo caminho também para Santa Catarina. Isso deve influenciar diretamente na economia, com mais gente circulando e mais interesse pela região”, diz.

Ele destaca que a mobilidade sempre foi um fator decisivo para quem pensa em investir no Litoral. Com a nova ligação, esse cenário começa a mudar. “Muita gente deixava de investir aqui por causa do tempo de deslocamento. Agora, esse público está voltando. A gente já atende clientes que tinham imóvel em Santa Catarina e estão retornando para Guaratuba, buscando essa facilidade de acesso



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

so e um estilo de vida mais tranquilo”, relata.

O aquecimento também aparece nos dados oficiais. Em 2025, Guaratuba emitiu 401 alvarás de construção, uma média de três a cada dois dias. Em 2026, até meados de abril, já são 139.

O número de prédios acompanha esse avanço. Em 2023, eram 183 edifícios na cidade. Em 2025, esse total chegou a 207, um crescimento de cerca de 13% no período. Em 2026, o ritmo segue acelerado, com 40 empreendimentos em construção e outros em fase de aprovação. Ao mesmo tempo, há uma mudança no perfil dos imóveis, com o avanço de projetos de alto padrão que até pouco tempo eram raros na cidade.

No comércio, a leitura é semelhante. De acordo com a presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guaratuba, Cleide Vilalba Areco, a ponte representa uma virada de chave para o município. “Ela traz uma nova realidade de acesso, com mais agilidade e segurança, e isso impacta diretamente no desenvolvimento econômico. A expectativa é positiva, com aumento no fluxo de visitantes durante todo o ano, não só na temporada”, explica.

Esse novo momento já se reflete no comportamento dos empresários. Em menos de um ano, a entidade mais que dobrou o número de associados, passando de 106 para 238. “Isso mostra que o empresário está acreditando. A gente tem incentivado a preparação para esse novo ciclo, com investimento em estrutura e qualificação, porque o atendimento vai fazer a diferença”, diz.

E não é só Guaratuba que vive essa expectativa nos dias que antecedem a inauguração. Em Matinhos, o cenário também é de preparação para um novo momento de crescimento.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial do município, Felipe Nascimento, afirma que o impacto será imediato e já começa a ser percebido. “Já estamos vendo um boom imobiliário, mas isso vai além. Restaurantes, lojas e o comércio do dia a dia esperam um aumento de cerca de 30% no movimento, principalmente fora de temporada. O setor já está se estruturando para atender essa nova demanda”, salienta.

Do ponto de vista da gestão pública, a ponte é tratada como parte de uma estratégia mais ampla de desenvolvi-

mento regional. O prefeito de Matinhos, Eduardo Dalmoira, avalia que a integração entre os municípios cria uma nova dinâmica econômica. “Vejo a inauguração da ponte como o nascimento de um novo polo regional. A integração entre Matinhos, Guaratuba e Pontal cria uma nova força econômica no Paraná”, afirma.

Ele destaca que os investimentos em infraestrutura ajudam a consolidar esse cenário. “Com a infraestrutura que estamos preparando, Matinhos se posiciona como um destino de excelência tanto para o descanso quanto para o investidor. A facilidade de acesso e a interligação logística abrem oportunidades no comércio e nos serviços”, diz.

Já o prefeito de Guaratuba, Maurício Lense, reforça o impacto simbólico e prático da obra para a população. “Essa ponte não é apenas uma obra de concreto e aço, ela representa esperança, progresso e dignidade. Foram décadas de espera e agora estamos vivendo esse momento tão sonhado se tornar realidade”, afirma. “Essa ligação vai transformar Guaratuba, abrir portas para o desenvolvimento, fortalecer o turismo, gerar empregos e melhorar a qualidade de vida”. (AENPR)

A semana trouxe um novo sinal para o ambiente empresarial: o risco já não está apenas dentro da operação, ele está no ambiente ao redor da empresa.

Nos últimos dias, o mercado voltou a acompanhar com atenção os desdobramentos do caso envolvendo o sistema financeiro e o Banco Master, que continua gerando repercussões sobre confiança, governança e estabilidade institucional. O movimento de reforço de capital no sistema bancário mostra que o impacto deixou de ser pontual e passou a exigir resposta estrutural das instituições.

Para as empresas, isso se traduz em efeitos práticos:

- crédito mais seletivo
- análise mais rígida dos bancos
- maior exigência de garantias
- custo financeiro mais elevado

Ao mesmo tempo, cresce a preocupação com outro tema decisivo para 2026: a falta de definição clara sobre a alíquota final do IVA brasileiro, dentro do novo modelo de CBS e IBS.

Embora a reforma tributária tenha iniciado sua fase de transição, muitas empresas ainda operam sem clareza sobre a carga efetiva que será aplicada em diversos setores. Especialistas alertam que justamente o setor de serviços pode ser um dos mais impactados, porque hoje muitas empresas recolhem menos tributos sobre sua receita do que podem recolher no novo modelo.

Para empresas de:

- consultoria
- tecnologia
- saúde
- educação
- serviços profissionais

A preocupação é relevante porque a nova estrutura pode alterar:

- formação de preço
- margem operacional
- fluxo de caixa
- competitividade

Em muitos casos, o problema não será apenas quanto pagar, mas quando pagar, já que o novo sistema pode reduzir a flexibilidade financeira das empresas no dia a dia.

Outro ponto importante desta semana é o aumento da atenção sobre a diferença entre quem produz com eficiência e quem depende de ambiente institucional favorável. No agronegócio, essa distinção voltou a aparecer entre o Homem do Campo, que vive da produtividade, e estruturas empresariais excessivamente dependentes de crédito subsidiado, renegociações recorrentes e influência política.

Para o empresário de qualquer setor, isso traz uma reflexão importante:

- mercados saudáveis premiam eficiência;
- mercados distorcidos premiam proximidade.

E isso afeta toda a economia.

No cenário internacional, a percepção externa também merece atenção. Investidores continuam monitorando o Brasil com mais cuidado, especialmente diante de:

- mudanças tributárias ainda indefinidas
- aumento da sensibilidade bancária
- incerteza jurídica
- maior interferência institucional

O reflexo disso aparece no custo do capital, no apetite por investimento e na velocidade das decisões.

O mundo está de olho.

Para as empresas, o momento exige atenção a três frentes fundamentais:

Tributação: entender como o IVA poderá afetar o modelo de negócio.

Finanças: revisar exposição a crédito e liquidez.

Governança: fortalecer decisões com base em cenário, não em expectativa.

A empresa que apenas observa o faturamento pode enxergar tarde demais.

Hoje, gestão empresarial exige acompanhar o que acontece fora da empresa com a mesma atenção dedicada ao que acontece dentro dela.

Porque em um cenário de transição econômica, institucional e tributária, ficar de olho deixou de ser cautela, passou a ser estratégia.



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Cultivo de abobrinha movimentou R\$ 101 milhões no Paraná, que é o 4º maior produtor nacional

A abobrinha tem sido um dos destaques da resiliência e do dinamismo do agronegócio do paranaense. Segundo o **boletim semanal** do Departamento de Economia Rural do Paraná (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, divulgado na quinta-feira (23), a cultura está presente em 358 municípios do Estado e, em 2024, a atividade movimentou um Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 101,6 milhões, com a colheita de 50,5 mil toneladas em 2,9 mil hectares. O Paraná é o 4º maior produtor do Brasil, com 9,3% da colheita nacional.

O Núcleo Regional de Curitiba concentra 56,2% da produção estadual (28,4 mil t), com destaque para Cerro Azul, São José dos Pinhais e Colombo. Em Cerro Azul, no Vale do Ribeira, os cultivos em 250 hectares proporcionaram uma colheita de 4,8 mil t e R\$ 9,5 milhões de VBP, representando 8,6% da área e 9,4% dos volumes e da renda bruta. Londrina (6,9%) e Maringá (6,2%) são as outras duas cidades com destaque para quantidade colhida.

Segundo o Deral, em se tratando de preços, o setor enfrenta desafios climáticos. Os dados apontam que a estiagem recente elevou



Produção de abobrinha se consolida no Paraná e movimentou mais de R\$ 100 milhões

as cotações nas Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) em 33,3%, com a caixa de 20 kg da abobrinha verde extra AA chegando ao valor de R\$ 80,00. Na semana anterior e no mesmo período do mês passado, os valores foram de R\$ 60,00 a caixa, representando um aumento de 33,3%.

O engenheiro agrônomo e analista do Deral, Paulo Andrade, explica que a variação se dá pela menor oferta, mas que a cultura é sólida e deve se recuperar. “A nossa produção ocorre o ano inteiro. Observamos os aumentos de preços, geralmente, ao final de maio e no início de julho, em pleno inverno. Nos próximos dias, se não houver uma regularização das chuvas, os preços devem se manter altos. Por outro lado, a partir do segundo semestre, os preços redu-

zem sistematicamente ao caminhar de uma lavoura normal”, afirma.

No setor de grãos, o complexo soja mantém o protagonismo na pauta exportadora paranaense. No primeiro trimestre de 2026, o Estado exportou 3,41 milhões de toneladas, gerando uma receita de US\$ 1,47 bilhão — um crescimento de 2% em faturamento, apesar de uma leve retração de 4% no volume físico em relação a 2025.

A China segue como o principal destino, absorvendo 58% das compras. Em contraste, a cultura do trigo está voltada quase integralmente para o mercado interno devido à alta demanda industrial local e à menor área plantada. Na última safra, o Paraná produziu 2,87 milhões de toneladas, das quais apenas 4 toneladas foram exporta-

das desde agosto de 2025.

O Paraná voltou a atender quase que exclusivamente o mercado interno na última safra de trigo. Os tricultores paranaenses obtiveram 2,87 milhões de toneladas em 2025. Destas, apenas 4 toneladas foram vendidas para outros países, considerando o período de agosto de 2025 até o presente momento. Esse volume foi escoado para o Equador em dezembro e, desde então, não houve mais registros de embarques de trigo paranaense para outros países.

Essa tendência de manutenção do trigo no mercado interno deve se verificar também neste ano, para a safra de 2026.

O setor de carne bovina registrou um desempenho histórico nacional em março, com 265 mil toneladas exportadas pelo Brasil. Entre os estados, o Paraná acompanhou a tendência de valorização, registrando o embarque de 3,6 mil toneladas no mês passado, o que gerou US\$ 20,3 milhões em receita.

O preço médio do quilo apresentou alta, passando de US\$ 4,76 em 2025 para US\$ 5,54 em 2026. Assim como na soja, a China também é o destino principal da carne brasileira, recebendo 38,5% do volume comercializado. (AENPR)

Projetos no Paraná ampliam em 85% as contratações do BRDE nos primeiros trimestres

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) contratou R\$ 390 milhões em financiamentos a clientes com projetos no Paraná no primeiro trimestre de 2026, resultado que representa crescimento real de 85% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o volume havia sido de R\$ 211 milhões, em valores atualizados pelo IPCA. Entre janeiro e março, o banco atendeu 2.669 clientes no Estado.

O desempenho confirma um início de ano mais forte para a operação paranaense do banco. No trimestre, o BRDE somou R\$ 1,304 bilhão em contratações nos estados onde atua, alta real de 62% sobre igual intervalo de 2025, com 7.942 clientes atendidos. Santa Catarina registrou R\$ 529 milhões em contratações e o Rio Grande do Sul R\$ 329 milhões. Outros R\$ 57 milhões foram para projetos no

Mato Grosso do Sul, onde o BRDE também atua por meio da agência paranaense.

Os números do Relatório de Desempenho Operacional do banco indicam demanda por crédito espalhada por diferentes territórios e perfis de clientes. Ao fim de março, a carteira ativa do BRDE alcançava R\$ 7,58 bilhões em projetos no Paraná, distribuídos entre 14.264 clientes ativos. Curitiba liderava o ranking dos municípios paranaenses por saldo de carteira, com R\$ 518,5 milhões, seguida por Cascavel, Guarapuava, Londrina e Palotina.

Para o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior, o resultado paranaense ajuda a mostrar como o crédito de desenvolvimento ganha tração quando encontra setores produtivos dispostos a investir mesmo em um ambiente econômico mais complexo. “O que os núme-

ros do Paraná revelam é uma economia que continua se movimentando, buscando modernização, escala e produtividade, mesmo no cenário de incerteza sobre a política monetária do país”, afirma.

No recorte territorial, o relatório evidencia a força do Interior na composição da carteira paranaense do banco. A região Oeste detém 41,1% da carteira do BRDE no Estado. A Região de Curitiba responde por 16,3%, seguida pelas regiões de Maringá e Londrina, com 13,3% e 12,9%, respectivamente.

Na avaliação do superintendente do BRDE no Paraná, Paulo Starke, o resultado estadual reflete a diversidade da economia paranaense e um trabalho mais próximo dos tomadores de crédito. “A agência do BRDE no Paraná busca, no atendimento a empreendedores do próprio estado e do Mato Grosso do Sul, chegar

aos R\$ 2,3 bilhões em contratações neste ano de 2026, mesmo com as dificuldades ainda presentes na taxa de juros da economia brasileira”, diz.

No conjunto do banco, o avanço das contratações veio acompanhado por uma base de funding mais diversificada. O Sistema BNDES permaneceu como principal fonte no trimestre, com R\$ 785 milhões em contratações, mas cresceram também os recursos próprios e a captação a mercado, que passaram de R\$ 80 milhões para R\$ 296 milhões, além de linhas como Finep, que subiu de R\$ 35 milhões para R\$ 86 milhões, e AFD, de R\$ 34 milhões para R\$ 39 milhões.

Para 2026, a projeção do banco aponta uma composição menos concentrada das fontes de recursos, com maior flexibilidade para atender demandas distintas de investimento. (AENPR)

PRODIET NUTRIÇÃO CLÍNICA LTDA
CNPJ Nº. 08.183.359/0001-53 NIRE: 41208354224
29ª ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL

ARMANDO PEDRO TORTELLI e ANA PAULA MONNERAT CELES - Únicos sócios da Sociedade Limitada denominada PRODIET NUTRIÇÃO CLÍNICA LTDA., com sede e foro estabelecidos na Rua General Potiguara nº 1428 – Condomínio Conesul – Barracão 07/18/19/20 e 21 – Bairro Novo Mundo – CEP 81.050.500 – Curitiba – PR, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o número 41208354224 em sessão de 22 de março de 2016, com CNPJ/MF sob nº. 08.183.359/0001-53 e última alteração contratual registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná (“JUCEPAR”) sob o número 20251017958 em 05 de março de 2025 (“Sociedade”).

Decidem de comum acordo e na melhor forma de direito, alterar o Contrato Social da Sociedade mediante as seguintes cláusulas e condições e Anexos I (Estatuto Social da Prodiét Nutrição Clínica S.A.), II (Boletim de Subscrição de Ações Ordinárias da Prodiét Nutrição Clínica S.A.), III (Termo de Posse e Desimpedimento), e IV (Termo de Posse e Desimpedimento):

I – DA TRANSFORMAÇÃO

1.1. Os Sócios decidem, por unanimidade, transformar a natureza jurídica da Sociedade, da atual sociedade empresária limitada para sociedade anônima, com a consequente alteração da denominação social de PRODIET NUTRIÇÃO CLÍNICA LTDA. para PRODIET NUTRIÇÃO CLÍNICA S.A. e a substituição das atuais 61.490.000 (sessenta e um milhões, quatrocentos e noventa mil) quotas sociais detidas pelas Sócias por igual número de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

1.2. Em virtude da transformação ora aprovada, o capital social atual de R\$ 61.490.000,00 (sessenta e um milhões, quatrocentos e noventa mil reais), dividido em 61.490.000 (sessenta e um milhões, quatrocentos e noventa mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, passa a ser dividido em 61.490.000 (sessenta e um milhões, quatrocentos e noventa mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo a sua subscrição feita nos termos do boletim de subscrição de ações elaborado e firmado nesta data e que integra a presente alteração como Anexo II, bem como nos termos a seguir descritos:

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento particular para registro e arquivamento na Junta Comercial do Estado do Paraná, para que produza os efeitos legais.

Curitiba/PR, 05 de março de 2025

ARMANDO PEDRO TORTELLI ANA PAULA MONNERAT CELES
Advogado: Pedro Antonio Gouvêa Vieira de Almeida e Silva
OAB/SP sob n.º 230.650

PRODIET NUTRIÇÃO CLÍNICA S.A.

CNPJ nº 08.183.359/0001-53 - NIRE nº 41.208.354.224

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2026

I. DATA, HORA E LOCAL: Em 20 de março de 2026, às 14:00 horas, realizada na sede social da Prodiét Nutrição Clínica S.A. (“Companhia”), localizada na Rua General Potiguara nº 1428, Condomínio Conesul, Barracão 07/18/19/20 e 21, Bairro Novo Mundo, CEP 81.050.500, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

II. CONVOCÇÃO: Dispensada a convocação em razão da presença de acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº. 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

III. PRESENCAS: Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia (“Acionistas”).

IV. MESA: Presidente: Georges Devesa; Secretário: Armando Tortelli

V. ORDEM DO DIA: Deliberar, em sede de Assembleia Geral Extraordinária, a respeito da

(i) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes;

(ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.

VI. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: Por unanimidade, os Acionistas da Companhia, sem quaisquer reservas ou ressalvas, deliberaram:

6.1. Em Assembleia Geral Extraordinária:

6.1.1 Aprovar o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

6.1.2 Consignar que, de acordo com as demonstrações financeiras aprovadas, a Companhia apurou lucro líquido no exercício de 2025 no montante de R\$ 14.533.000,00.

6.1.3 Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício da seguinte forma;

(i) R\$727.000,00 destinados à constituição de Reserva Legal;

(ii) R\$8.953.000,00 destinados à reserva de Incentivos Fiscais;

(iii) R\$138.000,00 destinados ao pagamento de Dividendos Mínimos obrigatórios;

(iv) 5.832.000,00 destinados à Reserva de Lucros à disposição da Assembleia;

6.1.4 VII. LAVRATURA E ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária e, após lavrada, a presente Ata foi lida e achada conforme, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia, Sr. Georges Devesa, pelo Secretário, Sr. Armando Tortelli e pelos Acionistas presentes: Nutrisens BR Development Ltda. (p. Marcelo Nastromagario), Armando Pedro Tortelli e Ana Paula Monnerat Celes.

Certifico que a presente ata é cópia fiel da Ata original lavrada em Livro próprio. Curitiba, 31 de março de 2026.

Georges Devesa Armando Tortelli
Presidente da Mesa Secretário da Mesa

Acionistas presentes:
NUTRISENS BR DEVELOPMENT LTDA. Armando Pedro Tortelli
p. Marcelo Nastromagario Ana Paula Monnerat Celes

(página de assinaturas da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Prodiét Nutrição Clínica S.A., realizada em 20 de março de 2026)

Ponte Guaratuba–Matinhos entra na fase final e será entregue no dia 29

Estrutura substitui a travessia por ferry boat e serviços finais se concentram no acabamento, sinalização e integração dos acessos viários

A Ponte de Guaratuba, que fará a ligação fixa entre os municípios de Guaratuba e Matinhos, entra na última semana de obras com inauguração prevista para o dia 29 de abril. As equipes seguem trabalhando em ritmo contínuo, inclusive durante o feriado de Tiradentes (21), para concluir os serviços finais e garantir a liberação da estrutura dentro do prazo estabelecido.

Nesta etapa, as atividades estão voltadas principalmente aos acabamentos e à preparação da ponte para operação. Entre os serviços em andamento estão a instalação do sistema de iluminação, a pintura e sinalização da pista, além da limpeza geral da estrutura. Também seguem intervenções técnicas importantes, como execução de meio-fio, implantação de juntas de dilatação — que permitem a movimentação da estrutura — e finalização da capa asfáltica.

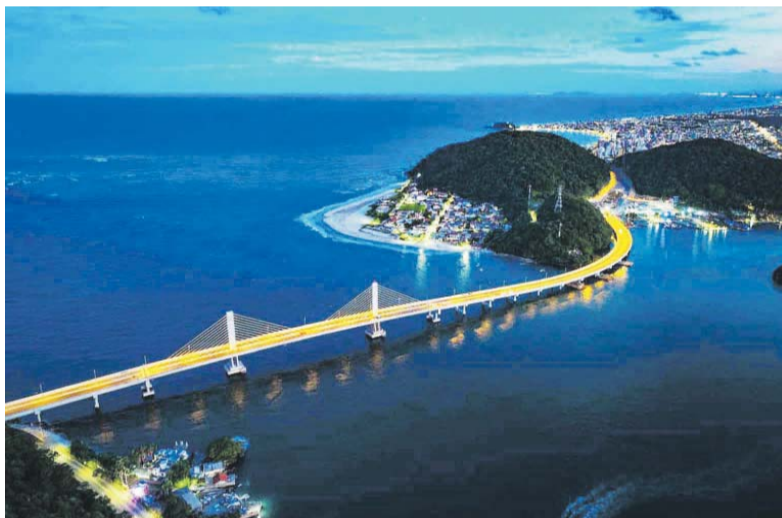


Fotos: Jonathan Campos / AEN

As equipes seguem mobilizadas para cumprir o cronograma e finalizar os serviços antes da entrega oficial prevista para o dia 29 de abril



Acesso pelo lado de Matinhos recebe ajustes finais para integração completa da ponte ao sistema viário



Vista aérea noturna da estrutura que vai ligar Guaratuba a Matinhos, substituindo a travessia por ferry boat



Sistema de iluminação da ponte começa a ser instalado nos mastros, etapa essencial para garantir visibilidade e segurança durante o período noturno

ACESSOS AINDA EM EXECUÇÃO

Os acessos à ponte seguem em fase de conclusão e são considerados pontos essenciais para o funcionamento adequado da ligação. No lado de Matinhos, as equipes atuam na finalização da rampa que conecta a ponte à rodovia, com serviços de terraplanagem, pavimentação, construção de calçadas e instalação de dis-

positivos de segurança, como guarda-corpos e barreiras de concreto do tipo New Jersey.

Já no lado de Guaratuba, continuam os trabalhos de terraplanagem e ajustes nos acessos, incluindo alças de entrada e saída na região de Caieiras. A integração completa da ponte ao sistema viário é uma das etapas determinantes para a liberação do tráfego.

ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS

A ponte possui 1.240 metros de extensão e foi projetada com quatro faixas de tráfego para veículos, além de ciclovia e espaço para pedestres. O investimento na obra ultrapassa R\$ 400 milhões. A proposta é substituir o atual sistema de travessia por

ferry boat, que hoje faz a ligação entre os dois municípios.

IMPACTOS NA MOBILIDADE

Com a entrada em operação, a travessia entre Guaratuba e Matinhos deve passar a ser feita em cerca de dois minutos. Atualmente, o tempo depende da fila de veículos e das condições climáticas,

podendo variar significativamente. A mudança tende a alterar a dinâmica de deslocamento na região, com impacto direto no fluxo de moradores, turistas e transporte de cargas.

MUDANÇA NO MODELO DE TRAVESSIA

A substituição do ferry boat por uma ligação fixa

representa uma alteração estrutural no sistema de mobilidade local. Ao mesmo tempo em que elimina a dependência da travessia marítima, também exige adaptação no tráfego e na organização viária do entorno. A expectativa é de aumento no fluxo de veículos, o que deve demandar monitoramento e ajustes após a inauguração.



reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Infra-estrutura

Após conclusão da ponte, Guaratuba vai ganhar complexo náutico na área do ferry boat

Com a inauguração e liberação do trânsito na Ponte de Guaratuba em poucos dias, o Governo do Estado já trabalha para garantir um uso adequado dos antigos espaços ocupados pela estrutura do ferry boat. A maior novidade é a construção de um complexo náutico ao lado do acesso da região central da cidade, que passará por uma revitalização completa.

A mudança marca uma nova fase para uma das regiões mais simbólicas de Guaratuba, que por décadas concentrou o fluxo de veículos e passageiros na travessia da baía. Com o avanço da infraestrutura no Litoral, o espaço antes dedicado ao transporte passa a ganhar uma nova função, ampliando o potencial econômico e turístico da cidade.

A previsão é que as obras tenham início a partir de 2027 por meio de um contrato de concessão do terreno à iniciativa privada. O prazo de execução é de até cinco anos, mas ele poderá ser antecipado pela futura concessionária a ser contratada.

O projeto já vem sendo trabalhado pela Secretaria do Estado do Planejamento (Sepl) há cerca de seis meses. Ele prevê a construção de um complexo com cerca de 12 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de mais de 30 mil metros quadrados – que inclui o atual can-

teiro de obras da ponte –, com a maior parte destinada ao uso público.

A marina, principal estrutura do empreendimento, contará com 303 vagas molhadas (para embarcações atracadas na baía) e 400 vagas secas (para embarcações aloçadas internamente). Também está previsto estacionamento para 208 veículos, espaços de convivência, lazer e serviços, incluindo restaurantes, lojas e estrutura para eventos.

O investimento será de aproximadamente R\$ 100 milhões, por meio da cessão do terreno para a instalação do futuro complexo. As obras deverão ser custeadas pela concessionária do espaço, a ser definida via processo licitatório. Também caberá à empresa vencedora a manutenção do local pelo período do contrato, com duração de 30 anos.

A licitação será feita na modalidade de concorrência pública, o que deve gerar uma economia de R\$ 20 milhões para o Estado ao longo das três décadas, segundo os estudos da Sepl, além de garantir maior competitividade entre os interessados. Após a conclusão do projeto, o processo de concessão e a fiscalização do contrato serão conduzidos pela Secretaria da Infraestrutura e Logística (Seil), já que as áreas do ferry boat pertencem ao Estado



e são administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR).

Durante a obra, está prevista a geração de cerca de 1.425 empregos diretos e indiretos, o que deve injetar aproximadamente R\$ 100 milhões em salários na economia local. Já na fase de operação, outros 695 postos de trabalho devem ser criados de forma direta e indireta.

O projeto já teve suas diretrizes aprovadas e agora avança para a fase externa, com a abertura de consulta pública e a realização de audiência em Guaratuba. A proposta é permitir a participação da população e de investidores interessados, possibilitando ajustes antes da versão final.

As contribuições devem ocorrer ao longo de um período de 30 dias, dentro de um cronograma que também prevê sondagem de mercado. Após essa etapa, o processo ainda passará por autorização legislativa e análise da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), até a publicação do edital de concessão, prevista para outubro de 2026.

A modelagem contou com estudos apresentados por empresas por meio de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), mecanismo que permite ao setor privado colaborar com levantamentos técnicos, análises de viabilidade e propostas de estruturação.

“Agora entramos em uma fase

de escuta. Vamos abrir o projeto para contribuições e, a partir disso, consolidar uma versão final mais robusta”, explicou Moraes Júnior.

A iniciativa também é vista com otimismo pela administração municipal, que acompanha o avanço do processo e seus impactos diretos na cidade. Segundo o prefeito de Guaratuba, Maurício Lense, o complexo representa uma oportunidade de dar uma nova destinação a uma região estratégica que perderá sua função original com a conclusão da ponte.

“É uma iniciativa que aproveita uma área que, depois da construção da ponte, ficaria ociosa, porque ali é onde funciona atualmente o canteiro de obras e a estrutura de apoio ao ferry boat. É uma oportunidade de transformar este espaço em algo moderno e funcional”, afirmou o prefeito.

A expectativa da Prefeitura de Guaratuba é de que a implantação contribua diretamente na atração de turistas para a cidade. “É de nosso interesse que o comércio local, a rede hoteleira e os serviços em geral sejam movimentados até em épocas de baixa temporada, dessa forma a população terá estabilidade durante o ano todo”, acrescentou Lense. (AENPR)

Sanepar vai trocar mais 380 mil hidrômetros em 2026

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) desenvolve em todo o Estado um trabalho contínuo de manutenção preventiva de seu parque de hidrômetros. Com mais de 4,4 milhões de imóveis atendidos com água tratada em todo o Paraná, modernizar e manter a precisão dos equipamentos de medição contribui para a eficiência operacional do sistema de abastecimento, reduzindo perdas de água e garantindo a precisão da medição para o consumidor.

Em 2025, a Sanepar trocou 364 mil hidrômetros. Para este ano, a meta da Companhia é substituir mais cerca de 380 mil medidores em todo o Estado. Somente no primeiro bimestre deste ano, mais de 62,5 mil unidades já foram renovadas.

Conhecido popularmente como relógio de água, o hi-

drômetro é um instrumento de alta precisão. Em seu interior, engrenagens sensíveis trabalham de forma ininterrupta para registrar, em metros cúbicos, o volume de água que entra no imóvel. No entanto, por ser um equipamento hidráulico em movimento constante, ele sofre um desgaste natural com o passar do tempo, o que torna a sua renovação indispensável para manter a confiabilidade da medição de consumo.

Ao atingir o fim de sua vida útil — que pode variar de 4 a 10 anos, dependendo do modelo do equipamento e do volume de consumo —, o mecanismo interno pode apresentar falhas e gerar a submedição, que é quando o aparelho registra menor volume de água do que o realmente consumido.

De acordo com o gerente-



geral comercial da Sanepar, Sérgio Portela, a substituição periódica preventiva é um serviço totalmente gratuito para o cliente e segue as diretrizes de normas técnicas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que recomenda a substituição em razão do tempo de vida útil do aparelho.

“Antes de serem instala-

dos, os equipamentos novos passam por um rigoroso controle de calibração. Ao trocar os aparelhos antigos, a Sanepar garante que o volume de água registrado seja fiel ao volume consumido, o que assegura uma cobrança justa e evita distorções causadas por eventuais falhas mecânicas de equipamentos que tenham chegado ao fim de sua vida útil”, destaca.

A colaboração do cliente mantendo o livre acesso das equipes ao hidrômetro, sem obstáculos como muros altos, grades fechadas ou animais que possam impedir o trabalho, é essencial para que a manutenção preventiva ocorra sem transtornos.

Como medida de segurança, a orientação é para que os moradores sempre confirmem se os profissionais estão devidamente uniformizados e portando crachá de identificação, caracterizados com a inscrição “a Serviço da Sanepar” antes de permitir o acesso. Em caso de dúvidas, os clientes devem entrar em contato com a Sanepar por um de seus canais oficiais, como o telefone 0800 200 0115, WhatsApp (41) 99544-0115, aplicativo Minha Sanepar ou pelo site da Companhia: www.sanepar.com.br

(AENPR)

Energia solar em Itaipu tem potencial para dobrar capacidade da usina

O reservatório de água da usina de Itaipu, na fronteira do Brasil com o Paraguai, na Região Sul do país, possui cerca de 1,3 mil quilômetros quadrados (km²) de perímetro, com quase 170 km de extensão, desde a barragem até o lado oposto, e uma largura média de 7 km entre as margens direita e esquerda.

Toda a capacidade hidrelétrica contida na área inundada do Rio Paraná, que move turbinas que geram até 14 mil megawatts (MW) de energia elétrica, também pode ser aproveitada para gerar eletricidade a partir de painéis solares instalados justamente sobre o espelho d'água. Esse é o experimento que vem sendo estudado por técnicos brasileiros e paraguaios desde o fim do ano passado.

Ao todo, foram instalados 1.584 painéis fotovoltaicos em uma área de menos de 10 mil metros quadrados (m²) sobre o lago, a apenas 15 metros de um trecho da margem no lado paraguaio, com profundidade de aproximadamente 7 metros.

A planta solar de Itaipu

tem capacidade de gerar 1 megawatt-pico (MWp), unidade de medida para a capacidade máxima de geração de energia. Essa energia é equivalente ao consumo de 650 casas e só é utilizada para consumo interno, sem comercialização e sem ligação direta com a rede de geração hidrelétrica.

Na prática, o objetivo atual da "ilha solar" de Itaipu é funcionar como um laboratório de pesquisa para futuras aplicações comerciais. Os engenheiros envolvidos no projeto analisam todos os aspectos, como a interação das placas com o ambiente, incluindo eventuais impactos no comportamento de peixes e algas, na própria temperatura da água, influência dos ventos sobre o desempenho dos painéis, a estabilidade da estrutura, dos flutuadores e da ancoragem com o solo.

A ideia, no futuro, é expandir a geração de energia elétrica por esta via, algo que precisará ser atualizado no próprio Tratado de Itaipu, assinado em 1973 entre Brasil e Paraguai e que viabilizou a colossal obra de engenharia compartilhada.



Estimativas preliminares indicam que seriam necessários pelo menos quatro anos de tempo de instalação para atingir uma geração solar de 3 mil megawatts (algo como 20% da capacidade instalada da hidrelétrica atualmente).

O investimento é de US\$ 854,5 mil (cerca de R\$ 4,3 milhões na cotação atual). As obras de instalação foram tocadas por um consórcio binacional formado pelas empresas Sunlution (brasileira) e Luxacril (paraguaia), vencedor da licitação.

Uma usina, muita fontes de energia em Itaipu Binacional não se limita aos estudos em energia solar, mas envol-

ve projetos ousados com hidrogênio verde e baterias.

Essas iniciativas estão em desenvolvimento no Itaipu Parquetec, um ecossistema de inovação e tecnologia, criado em 2003 pela Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu (PR). Conta com parceria de universidades e empresas públicas e privadas e já formou mais de 550 doutores e mestres em diferentes áreas.

Ali, funciona o Centro Avançado de Tecnologia de Hidrogênio, que desenvolve o hidrogênio verde. O hidrogênio é denominado "verde", ou sustentável, porque ele pode ser obtido sem emissão de gás carbônico (CO₂), cau-

sador do efeito estufa e, por consequência, do aquecimento global.

A técnica usada no Itaipu Parquetec é o processo da eletrólise da água, que promove a separação dos elementos químicos a partir de moléculas como a da água (H₂O), por meio do uso de equipamentos em processos químicos automatizados feitos em laboratórios.

O hidrogênio verde é versátil e pode servir como insumo sustentável para a cadeia de produção industrial, incluindo siderúrgica, química, petroquímica, agrícola, alimentícia entre outras, e como combustível para o mercado de energia e transporte. Em Itaipu, uma planta de produção do hidrogênio verde serve como uma plataforma para desenvolvimento de projetos-piloto.

"Nós somos uma plataforma tecnológica, então trabalhamos para atender, por exemplo, projetos de pesquisa [científica] ou projetos para indústria nacional. Existem algumas empresas nacionais que estão fazendo seus desenvolvimentos de carreta [movida] a hidrogênio, de ônibus

a hidrogênio, por exemplo. Aqui é o lugar para testar e validar esses projetos", explica Daniel Cantani, gerente do Centro de Tecnologia de Hidrogênio do Itaipu Parquetec.

A Itaipu também vem apostando na geração de biogás a partir de resíduos orgânicos gerados pelos restaurantes espalhados por diferentes alas da usina e de materiais apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA-Vigiagro), em fiscalização de fronteira.

Tudo isso, em vez de ser descartado em aterro, transforma-se em biogás e biometano.

"Eu acredito que nos próximos 10 anos, nós vamos ver muito sobre os combustíveis avançados. Vamos ouvir muito sobre o hidrogênio, sobre o SAF, inclusive por conta da lei de combustíveis futuro, que vem aí com mandato. Biometano e SAF são os assuntos do momento", destaca Daiana Gotardo, diretora técnica do CIBiogás. (Agência Brasil)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcom Empresarial, Salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Incluídos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
- Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PÚBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único e envolvente para cada etapa da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual e identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mídia kit para parcerias.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo é publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
☎ 82 98113-8668 @g3producoesdigitais

Museu da Sanepar abrirá também aos domingos a partir do dia 26

O Museu do Saneamento da Sanepar passará a receber visitantes também aos domingos, a partir de 26 de abril. A ampliação do funcionamento atende uma solicitação do próprio público. O local funcionará de terça a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16 horas. Neste ano, o espaço já recebeu mais de 8 mil visitas, com uma média de 200 pessoas por dia.

O museu foi inaugurado em 2014. A visitação já começa com a observação da fachada modernista do prédio. A edificação, de grande valor histórico, está formalmente inscrita como uma Unidade de Interesse de Preservação do Município (UIP) por se tratar da primeira Estação de Tratamento de Água de Curitiba – a ETA Tarumã. Inaugurada em 1945, a ETA foi desativada em 2004. Inicialmente, o Museu funcionava apenas em horário comercial, de segunda a sexta-feira. Havia uma exposição de



Foto: Andre Thiago/Sanepar

longa duração de painéis, objetos e elementos ligados à história do saneamento, como a carroça utilizada nos primórdios do serviço de esgotamento em Curitiba, materiais de fundição de tubulações de ferro e uma das lambretas da Sanepar.

Em junho de 2022, parte desses elementos passou a ocupar uma área do piso inferior da ETA Tarumã, junto a um núcleo especializado na história do saneamento no mundo, no Brasil e no

Paraná, incluindo uma exposição sobre a própria ETA Tarumã. Na parte superior do prédio foi aberta a nova exposição de longa duração, denominada “Planeta Água”, com mais recursos tecnológicos e uma abordagem multidisciplinar sobre a água.

As visitas ao Museu são gratuitas e devem ser agendadas para grupos a partir de cinco pessoas pelo site www.museuplanetaagua.org.br. Acesse o campo “Agende sua visi-

ta” e confira as datas e os horários disponíveis. É possível fazer visitas individuais ou em pequenos grupos de forma espontânea, sem agendamento. Em dias de lotação, há fornecimento de senhas no local.

O acesso ao Museu é apenas para pedestres pela Avenida Victor Ferreira do Amaral, 1.760, no bairro Tarumã, em Curitiba. O local não possui estacionamento para visitantes.

(AENPR)

Reflexão

Gratidão!

A vida é uma dádiva de Deus. Eclesiastes 3:12-13: “Entendi que não há nada melhor para o homem do que ser feliz e praticar o bem enquanto vive. Descobri também que comer, beber e desfrutar de todo o seu trabalho é um presente de Deus”. A Bíblia destaca a família como um presente divino e de grande valor. Salmo 127:3 afirma que “os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que Ele dá”. Além disso, Provérbios 18:22 diz que quem encontra uma esposa encontra o “bem” e alcançou a benevolência de Deus. Provérbios 17:6, afirma: “Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais”. Este texto destaca a honra e a alegria que os netos trazem na velhice. Eu sou o homem mais realizado da terra. Deus tem sido gracioso e generoso demais para com a minha vida e na minha história.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Paraná amplia o esporte escolar e leva estudantes a pódios internacionais

O cenário nacional acende um alerta: a maioria dos adolescentes brasileiros não pratica atividade física na frequência recomendada, segundo dados recentes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), do IBGE. Ao mesmo tempo em que o sedentarismo avança, a escola se consolida como um dos principais espaços para estimular hábitos saudáveis e ampliar o acesso ao esporte.

No Paraná, esse movimento ganha escala por meio dos Jogos Escolares do Paraná (Jeps), que em 2025 envolveram mais de 113 mil estudantes em diferentes mo-

dalidades e etapas, alcançando praticamente todo o Estado. Com participação crescente e resultados expressivos em competições nacionais e internacionais, o programa tem ampliado oportunidades, incentivado a prática esportiva e contribuído para a formação integral dos alunos dentro e fora das salas de aula.

Promovidos pelo Governo do Estado e realizados pela Secretaria do Esporte e Secretaria da Educação, com a parceria dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) e municípios, os Jeps reúnem alunos-atletas de 12 a 17 anos das redes pública e particular.

(AENPR)



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL



Entre em contato
82 98113-8668

MAUER
Corretora de seguros

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS

SEGURO DE CAMINHÕES

SEGURO DE MOTOS

SEGURO DE BICICLETAS

MAUER CORRETORA DE SEGUROS
DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/
WHATSAPP:

(41) 3387-8350

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

MKG DIESEL
OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba